Serviços de Paraíba, Sergipe, Bahia e Piauí crescem acima do Brasil, setembro de 2026

Biagio de Oliveira Mendes Junior

- O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil fechou o ano de 2025 em R$ 12,7 trilhões e o setor de serviços, representando cerca de 70% da economia, movimentou R$ 8,9 trilhões. A região Nordeste do Brasil obteve PIB de R$ 1,52 trilhão em 2023 e cerca de 72% deste equivale ao setor de serviços ou R$ 1,1 trilhão.
- Considerando o acumulado dos últimos 12 meses até setembro de 2026, em relação a igual período anterior (ou taxa anualizada), os serviços, no Brasil, apresentaram crescimento de 1,9%, mantendo trajetória predominantemente decrescente ao longo dos nove primeiros meses de 2026 (Tabela 1).
- No Nordeste, Paraíba, Sergipe, Bahia e Piauí apresentaram taxas anualizadas superiores ao Brasil, com crescimentos de 3,5%, 3,3%, 3,2% e 2,7%, respectivamente, sendo que Bahia e Piauí foram os únicos estados a registrar avanço contínuo do desempenho dos serviços ao longo do período.
- Na sequência, destacaram-se o Rio Grande do Norte, com crescimento de 0,3% e tendência de desaceleração ao longo do período, e Pernambuco, com crescimento de 0,1% e trajetória relativamente estável. O Maranhão registrou retração de 1,1%, após deterioração gradual observada ao longo da série.
- Embora Alagoas permaneça em trajetória recessiva, a taxa de retração foi ligeiramente menor em setembro (-2,8%) do que em agosto (-3,1%), interrompendo o processo de deterioração observado nos meses anteriores.
- O Ceará registrou a menor taxa entre os estados analisados (-3,1%), mantendo trajetória de aprofundamento da retração observada desde maio de 2026.
- Os resultados por atividades de serviços, para os três principais estados do Nordeste, são apresentados na Tabela 2.
- As atividades de serviços que apresentaram as maiores retrações no Ceará, na taxa anualizada de setembro de 2026, foram os serviços prestados às famílias (-4,5%) e os transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-4,8%).
- Em Pernambuco, destacaram-se os serviços de informação e comunicação (5,3%) e os serviços profissionais, administrativos e complementares (3,2%), embora o desempenho tenha sido parcialmente compensado pela retração dos transportes (-3,3%).
- Na Bahia, os serviços profissionais, administrativos e complementares apresentaram forte expansão de 12,9%, sendo que esta taxa representa quase 4 vezes a taxa total da Bahia (3,2%) e mais de 5 vezes a taxa do Brasil do segmento (2,5%). Contudo, a atividade de outros serviços registrou retração de 4,1%.
- Já para o Brasil, as atividades que registraram crescimento mais expressivo entre os principais segmentos de serviços foram os serviços de informação e comunicação (5,7%), com destaque para os serviços de tecnologia da informação (8,8%), e os serviços profissionais, administrativos e complementares (2,5%).

Comentário: Dentre os principais estados do Nordeste, a Bahia destacou-se pela expressiva recuperação de serviços ao longo dos nove meses analisados, passando de taxa negativa no início do ano para uma das maiores expansões da região em setembro de 2026 (+4,4 pontos percentuais). Por outro lado, Pernambuco apresentou comportamento oscilante, porém relativamente estável ao longo do período. O Ceará registrou trajetória contínua de deterioração,

acumulando taxas negativas desde maio de 2026, com perda de 5,9 p.p. entre janeiro e setembro. Outras importantes constatações no período: Piauí (+3,4 p.p.) registrou a segunda maior aceleração; Paraíba e Sergipe mantiveram a liderança regional, apesar da desaceleração. Já o Brasil apresentou desaceleração gradual do crescimento dos serviços, passando de 3,1% em janeiro para 1,9% em setembro de 2026.

Tabela 1 – Taxa de crescimento do volume de serviços (%), em ordem decrescente do último mês – Brasil e estados do Nordeste – Acumulado dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior) ou YoY (1) – Janeiro/2026 a setembro/2026

	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26	Jul/26	Ago/26	Set/26	Minigráfico
Paraíba	6,1	5,4	5,1	4,9	4,3	3,9	3,5	3,9	3,5	
Sergipe	4,8	3,9	3,9	3,4	3,0	3,7	4,4	3,6	3,3	
Bahia	-1,2	-1,3	-1,8	-1,5	-1,0	-0,3	0,9	2,4	3,2	
Piauí	-0,7	-0,4	0,2	0,5	0,3	0,6	1,2	0,3	2,7	
Brasil	**3,1**	**2,8**	**2,9**	**3,0**	**2,7**	**2,6**	**2,4**	**2,2**	**1,9**	
Rio G. Norte	2,7	2,0	1,8	1,6	1,1	0,5	1,3	1,2	0,3	
Pernambuco	0,4	0,1	0,6	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	
Maranhão	3,1	2,6	2,2	1,9	0,5	-0,3	-0,7	-1,0	-1,1	
Alagoas	1,7	0,4	-0,5	-1,3	-2,4	-2,4	-2,7	-3,1	-2,8	
Ceará	2,8	1,5	0,9	0,0	-0,7	-1,2	-1,5	-2,4	-3,1	

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Nota (1): Valores YoY (Year over Year).

Tabela 2 – Taxa de crescimento do volume de serviços, por atividades e subatividades (%) – Brasil e estados selecionados (1) – Acumulado dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior) ou YoY (2) – Setembro/2026

Atividades e Subatividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia
Serviços prestados às famílias	**2,1**	**-4,5**	**-2,8**	**2,3**
Serviços de alojamento e alimentação	2,2	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	1,9	-	-	-
Serviços de informação e comunicação	**5,7**	**-2,1**	**5,3**	**4,4**
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	5,5	-	-	-
Telecomunicações	2,0	-	-	-
Serviços de Tecnologia da Informação	8,8	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	7,6	-	-	-
Serviços profissionais, administrativos e complementares	**2,5**	**-1,5**	**3,2**	**12,9**
Serviços técnico-profissionais	4,9	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	0,6	-	-	-
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	**-0,9**	**-4,8**	**-3,3**	**-1,2**
Transporte terrestre	1,2	-	-	-
Transporte aquaviário	0,1	-	-	-
Transporte aéreo	-10,0	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	-2,5	-	-	-
Outros serviços	**0,4**	**-2,7**	**-0,5**	**-4,1**
Total	**1,9**	**-3,1**	**0,1**	**3,2**

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Nota (1): O IBGE divulga as variações do volume de serviços das atividades somente para Ceará, Pernambuco e Bahia. Nota (2): Valores YoY (Year over Year).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliane Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biagio de Oliveira Mendes Junior, Kamilla Ribas Soares, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexsandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.